

IPC-FOZ
Itens da
Cesta
Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Março 2026

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Miguel Manzepppe Sousa Mendes

Andy Gamboa

Assucena da Rocha Rodrigues

Sabryna Picagevicz

Julia Gusmão Souza

Uiarê da Silva Ferreira

Giovanna Soncin Ferreira

Vinicius Adrian Villalba Gonzalez

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despense a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabilística proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Março 2026

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-Foz) referente aos itens da cesta básica acumulou uma alta de 7,4% no primeiro trimestre do ano (janeiro a março). Os destaques do período foram os expressivos aumentos nos grupos de Tubérculos, raízes e legumes (39,4%) e de Leite e derivados (30,7%). Em contrapartida, os grupos de Pescados e de Aves e ovos registraram quedas de 19% e 17,8%, respectivamente.

A forte alta no grupo de tubérculos, raízes e legumes foi impulsionada principalmente pela batata-inglesa, que encareceu 44,3% no último trimestre. Fortes chuvas em polos importantes do Sul do país dificultaram o ritmo de colheita, reduzindo o volume do produto enviado ao mercado. Em paralelo, o calor intenso registrado entre fevereiro e março causou uma queda de produtividade em diversas praças. Além disso, a proximidade da Semana Santa, no final de março e início de abril, tradicionalmente alavanca o consumo da batata.

O grupo das carnes bovinas, que possui grande representatividade no orçamento familiar, apresentou aumento médio de 3,8%. Os maiores impactos vieram do contrafilé (18,9%) e do coxão mole (16,4%). Já os cortes de músculo e lagarto registraram recuos de 14,3% e 19,6%, respectivamente. De acordo com o Cepea/Esalq, o mercado continua aquecido para a carne brasileira; o aumento das exportações enxuga a oferta interna, impactando diretamente os preços. Somado a isso, a valorização do bezerro estimula a retenção de matrizes no pasto para procriação, o que restringe ainda mais a disponibilidade de animais para abate.

Neste período de Quaresma, os ovos acabam se consolidando como a opção proteica mais procurada. O ovo de galinha sofreu um reajuste de 16,9% no trimestre motivado por uma combinação de fatores: além do pico de demanda gerado pela tradição religiosa, as altas temperaturas do início do ano causaram estresse térmico nas aves comerciais. Esse clima adverso resultou no aumento da mortalidade em algumas regiões e, principalmente, na queda de produtividade e na diminuição do tamanho dos ovos, limitando severamente a oferta justamente no momento de maior consumo.



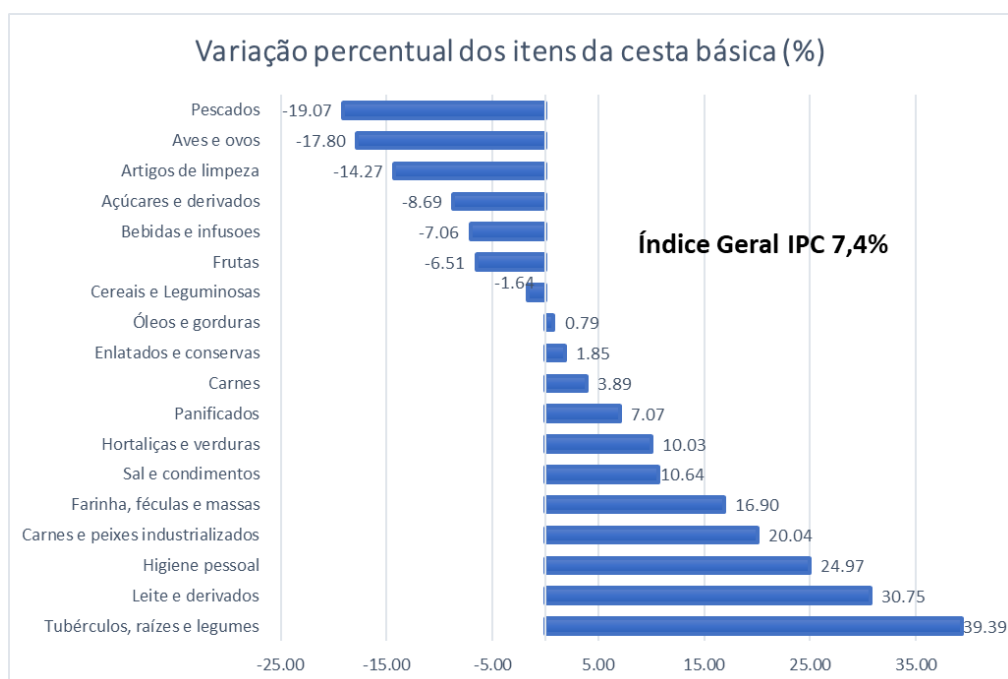


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

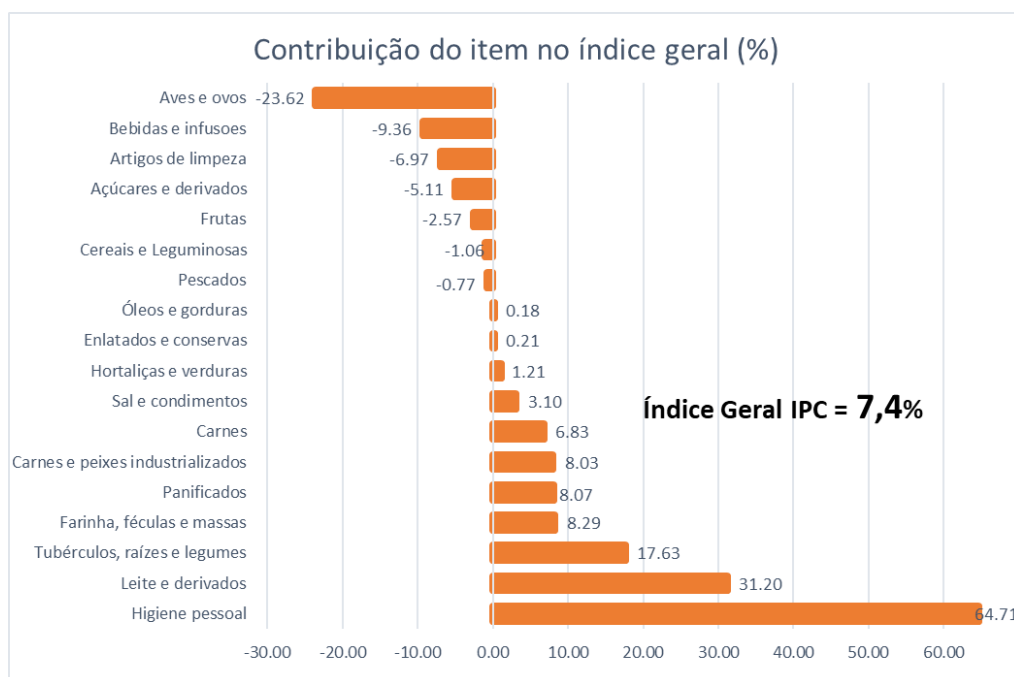


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon



Especial de PÁSCOA

A tabela abaixo apresenta o preço médio de cada produto e a variação em relação a Páscoa de 2025. Além disso, apresenta também a variação de preço entre os supermercados e o preço máximo e mínimo de cada produto.

Destaques:

- **Ovos Infantis:** Contrariando a forte alta de outros itens, os ovos voltados para as crianças tiveram reajustes mais modestos. O Ovo Barbie (Lacta) subiu apenas 1,52%, seguido pelo Ovo Kinder (Ferrero), com alta de 4,79%, e o Ovo Hot Wheels (Lacta), que aumentou 6,38%.
- **Ovos Clássicos e Barras:** Entre os ovos de páscoa tradicionais, a variação foi mista, com o Diamante Negro subindo 23,98%, enquanto o Galak subiu 5,63%. O destaque negativo para o bolso do consumidor foi a Barra de Chocolate ao leite de 1 kg (Nestlé), que disparou 58,26%.
- **Colombas Pascais:** Também pesaram mais no orçamento este ano. A versão com frutas cristalizadas (Bauducco) saltou impressionantes 50,63%, e a de gotas de chocolate subiu 26,83%.
- **A grande alta (Bacalhau):** O Bacalhau em posta registrou um grande aumento de 110,70% em relação ao ano passado. O peixe tipo bacalhau desfiado acompanhou a tendência, subindo 73,11%.
- **As opções mais baratas (Quedas de Preço):** A boa notícia fica por conta das caixas de bombom, que são a principal alternativa de presente econômico. As marcas Lacta (-16,08%), Garoto (-12,62%) e Nestlé (-2,67%) registraram queda nos preços médios. A Tilápia (-44,89%) e o Azeite de Oliva (-31,69%) também aparecem bem mais baratos do que em 2025.



Produto	Marca	Tipo	Peso	Média	Menor preço	Maior Preço	Variação % em relação 2025
Chocolate ao leite	Nestle	Barra	1 kg	117.27	104.83	144.87	58.26
Colomba Pascal gotas de chocolate	Bauducco	unidade	500	29.99	29.99	29.99	26.83
Colomba Pascal frutas cristalizadas	Bauducco	unidade	400	35.99	35.99	35.99	50.63
Ovo ao leite	Lacta	unidade	157	51.45	37.58	59.99	8.35
Ovo diamante negro	Lacta	unidade	163	59.19	48.99	82.99	23.98
Ovo sonho de valsa	Lacta	unidade	357	77.92	69.9	99.89	12.17
Ovo hot wheels	Lacta	unidade	166	87.06	59.9	114.59	6.38
Ovo barbie	Lacta	unidade	166	82.48	59.9	94.99	1.52
Ovo alpino	Nestle	unidade	349	83.22	74.99	101.39	9.98
Ovo ao leite classic	Nestle	unidade	199	57.74	53.99	68.99	1.19
Ovo Galak	Nestle	unidade	199	56.90	53.99	68.55	5.63
Ovo Talento avelãs	Garoto	unidade	350	83.95	69.9	92.99	8.97
Ovo Ferrero	Ferrero rocher	unidade	225	119.13	109.98	129.9	7.49
Ovo kinder	ferrero rocher	unidade	150	105.71	98.9	121.19	4.79
ovo ao leite	Divine/arcor	unidade	150	34.00	34	34	-5.42
caixa bombom especialidades	Nestle	caixa	251	13.78	11.98	19.79	-2.67
caixa bombom favoritos	Lacta	caixa	250	13.76	11.89	22.79	-16.08
caixa bombom sortidos	Garoto	caixa	250	13.46	11.48	18.79	-12.62
Bacalhau		em posta	Kg	192.44	149.96	216.63	110.70
Peixe tipo Bacalhau		desfiado	kg	78.98	78.98	78.98	73.11
Peixe tilápia			400	16.99	22.97	19.55	-44.89
Azeite de Oliva	Galo		500ml	34.90	47.99	42.4675	-31.69

